

PROGRAMA RECHEADO DE ATIVIDADES CULTURAIS

"Mosteiro de Emoções" anima Cabeceiras

O programa "Mosteiro de Emoções", que tem como elemento central o Mosteiro de S. Miguel de Refojos, magnífico monumento beneditino em Cabeceiras de Basto, anima o concelho com uma série de iniciativas culturais.

Neste âmbito, no dia 20 de setembro, a Praça da República, recebe Danças do Mundo, com Batucada Radical e Ginásio As Razões do Corpo.

Dirigido a um público diversificado, o programa desenvolve-se em três eixos temáticos – Cultura/Artes Performativas, Gastronomia/Sabores e Saúde e Bem-Estar – que aliam a itinerância, a combinação e a diversidade.

Este vasto programa cultural estende-se até julho de 2019, e assenta em parcerias alargadas que vão desde as instituições locais a diversas entidades regionais e nacionais.

Preendendo ser um importante motor de di-



"Mosteiro de Emoções" tem como elemento central o Mosteiro de S. Miguel de Refojos

namização cultural contempla iniciativas culturais e artísticas diversas, das artes plásticas às artes performativas, da literatura às atividades holísticas e ao artesanato, privilegiando, ainda, manifestações de divulgação histórica, patrimonial e gastronómica.

Todas estas atividades decorrerão sob diversos formatos: exposições,

concertos, concursos, mostras, festivais, provas e degustações, workshops, tertúlias, masterclasses e visitas, dirigidas a públicos distintos e potenciais visitantes, turistas e parceiros. As atividades decorrerão preferencialmente em locais simbólicos do Município, especialmente no Mosteiro de S. Miguel de Refojos, mas também em espaços culturais, escolas

e universidades, associações e clubes culturais de Cabeceiras de Basto ou de municípios estratégicos e vizinhos.

Trata-se de um programa cultural que resulta de uma candidatura a fundos comunitários designada "Mosteiro de S. Miguel de Refojos, Património Cultural Ímpar", através do NORTE 2020, e que integra, para além de um

99

O programa cultural decorre até julho de 2019 e integra 23 atividades.

conjunto de ações materiais, obras de reabilitação de coberturas e fachadas do Mosteiro e requalificação da antiga livraria beneditina, um programa cultural que se materializará em múltiplas manifestações artísticas, de exaltação do património, tradição e história.

O programa cultural "Mosteiro de Emoções" desenvolver-se-á até julho de 2019 e integra 23 atividades. Especial destaque para o envolvimento de inúmeros parceiros de Cabeceiras de Basto, desde a comunidade educativa, empreendedores locais, passando pelo movimento associativo e outras insti-

tuições do concelho, mas também parceiros externos como universidades, escolas profissionais, orquestras, cooperativas, empresas de dinamização cultural, entre outros.

Dos três eixos temáticos – Cultura/Artes Performativas, Gastronomia/Sabores e Saúde e Bem-Estar – que contarão com o envolvimento de muitos parceiros, especial destaque para a Bienal Internacional de Flauta Transversal, como reconhecimento e exaltação da grande flautista nacional, Adriana Ferreira, natural do concelho, e solista da Orquestra Nacional de França desde 2012; a "Sebenta do Património"; a "Noite das mil e uma histórias"; o Seminário Internacional; Festival Ibérico de Canto Gregoriano; a "Mesa de Cabeceiras"; o "Festival Aromático"; a "Mostra de Sabores Beneditinos"; o "Encontro Holístico", entre muitos outros.

PARA FAMÍLIAS CARENCIADAS

Voluntários angariam bens alimentares

O Banco Local de Voluntariado de Celorico de Basto promoveu mais uma campanha para recolha de bens alimentares. Parte do stock de bens alimentares da instituição foi repostado graças à generosidade da população.

Aquela campanha procurou angariar o maior número possível de bens alimentares para ajudar as pessoas que, no concelho, ainda necessitam deste tipo de apoios. «Campanhas de voluntariado como estas enaltecem o que de melhor existe no cidadão, onde pode exercer a sua solidariedade, junto de

quem mais precisa. E nesta altura do ano, fazendo um apelo ao contributo dos que nos visitam para que se sintam parte integrante de um concelho que também é seu», lembrou Joaquim Mota e Silva, presidente da Câmara de Celorico de Basto.

«Infelizmente, ainda existem muitas pessoas a necessitarem deste tipo de apoios e o BLV tem vindo a fazer o seu papel destinando os bens para as pessoas encaminhadas pelos Serviços Sociais das várias entidades que operam no concelho. Trabalhamos diariamente para ajudar as famílias a col-



Voluntários de Celorico promoveram recolha de alimentos

matar estas necessidades, dotando-as de competências e possibilidades para mudarem a sua qualidade de vida, mas sabemos que o caminho não é fácil e existem situações de facto, muito complicadas que necessitam de uma intervenção mais profunda», frisou Helena Martinho, coordenadora dos Serviços Sociais e de Saúde da Câmara Municipal.

A campanha contou com cerca de 20 voluntários inscritos no BLV que marcaram presença na ação. «O tempo de férias, de festas, arraiais e outras atividades paralelas não ajuda, de facto, a

angariar voluntários para este género de ações. Contudo, contamos com aqueles que, mesmo em época de férias não abdicam de ajudar quem mais precisa. E esse facto ajudou-nos a concretizar esta campanha, e angariar os bens alimentares que serão um suporte para muitas famílias», disse Pedro Moura, técnico do BLV.

Aquela campanha de solidariedade decorreu no primeiro fim de semana de agosto para contar também com a solidariedade dos emigrantes que, por esta altura, regressam à terra natal.